

**AS ÁRVORES DE COPAÍBA MANTÉM OS NÍVEIS DE PRODUÇÃO DE OLEORRESINA EM EXTRAÇÕES SUCESSIVAS? ESTUDO DE CASO DE *Copaifera paupera* Herzog (Dwyer) (Fabaceae: Caesalpinioideae) NO ACRE<sup>1</sup>.**

Karina MARTINS<sup>2</sup>

Fernanda Lopes FONSECA<sup>3</sup>

Lúcia Helena de Oliveira WADT<sup>3</sup>

Lilian Maria da Silva LIMA<sup>3</sup>

As espécies de *Copaifera* produzem um oleorresina conhecido como óleo-de-copaíba, encontrado em canais secretores no tronco da árvore. O óleo-de-copaíba é utilizado na medicina popular como antiinflamatório e cicatrizante. Esse estudo busca avaliar o efeito de coletas sucessivas em uma mesma árvore na produção de oleorresina. O experimento está sendo realizado no Projeto de Assentamento Extrativista Porto Dias, em Acrelândia, Acre. Foram selecionadas 20 árvores de *Copaifera paupera* (DAP  $\geq$  40 cm) que nunca haviam sido furadas. O tronco foi perfurado a 1,3m de altura com um trado de  $\frac{3}{4}$ "', deixando-se o óleo escorrer por 24 horas. Cada árvore foi perfurada, com trado, até a metade de seu diâmetro ou até o óleo escorrer. Após a primeira coleta, as copaíbas foram monitoradas semestralmente para verificar se houve acúmulo de óleo. Na primeira coleta, em abril de 2007, 60% das árvores foram produtivas, e renderam um volume total de 5611 mL. Apenas duas árvores foram responsáveis por 79% do volume produzido. Na segunda extração, 40% das árvores foram produtivas, resultando em um volume total de 2095 mL. A resposta às extrações sucessivas variou entre as árvores. Embora todas tenham apresentado queda da produção na segunda extração, em algumas a queda foi menos acentuada nas extrações seguintes e outras pararam de produzir. A partir da terceira extração, observou-se uma maior queda na proporção de árvores produtivas, chegando a 15% nas duas últimas coletas, mas o volume total manteve-se em níveis razoáveis até a sexta coleta. Na sétima coleta, o volume total foi de apenas 105 mL. Intervalos de coleta anuais parecem ser adequados para manter os volumes obtidos, já que se excluindo a primeira coleta, o volume médio anual dos três anos seguintes foi de 2672  $\pm$ 384 mL.

Palavras-chave: Produtos Florestais Não Madeireiros, Floresta Amazônica, manejo sustentável, copaíba

<sup>1</sup> Financiamento: Projeto Kamukaia, EMBRAPA

<sup>2</sup> Universidade Federal de São Carlos. Rodovia João Leme dos Santos, km 110, Sorocaba, SP, 18052-780, kmartins@ufscar.br

<sup>3</sup> Embrapa-Acre